

TECLA SÁ DE OLIVEIRA

CURRÍCULO CULTURAL

(breve histórico, fotografias e clipping de mídia)

Brasileira, cearense, com escolaridade nível médio e larga experiência em organização de movimentos sociais e culturais. Nome religioso Mãe Tecla do Oxossi, vice-presidenta da União Espírita Cearense de Umbanda/Uecum, presidenta do Maracatu Filhos de Yemanjá, integrante do Comitê de Culturas Afro-brasileiras da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, colaboradora do Coletivo em estudos africanos e afro-brasileiros Ayoká, diretora da ACECCE. Iniciou suas atividades sociais e culturais pela União Espírita Cearense de Umbanda, no ano de 1986. Sou presidenta do presidenta do Maracatu Filhos de Yemanjá, Vice-presidenta da União Espírita Cearense de Umbanda, Integrante do Comitê de Culturas Afro-brasileiras da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, Conselho Estadual de promoção da Igualdade Racial (COEPIR), Conselho Municipal de Políticas DE Promoção da Igualdade Racial do município de Fortaleza, Colaboradora do Coletivo em estudos africanos e afro-brasileiros Ayoká e Diretora da ACECCE.

Participo de grupos de estudos e pesquisa na área de cultura afro-brasileira, como foi o caso da pesquisa em 2017 e 2018 com o título: “Esse Terreiro é Governado por Mulher” da estudiosa e pesquisadora Prof. Ms. Kelma Nunes sobre a vida das mulheres de terreiro/mães de santo em Fortaleza e alguns municípios do Estado do Ceará.

Atualmente estou coordenando um grupo de mulheres de terreiro e gênero para estudos mais aprofundados sobre as construções históricas das mulheres de terreiro.

Em 2017 e 2018 colaborou com a pesquisa “Esse Terreiro é Governado por Mulher” da estudiosa e pesquisadora Prof. Ms. Kelma Nunes sobre a vida das mulheres de terreiro/mães de santo em Fortaleza e alguns municípios do Estado do Ceará, o que gerou a criação de um grupo de mulheres de terreiro e gênero para estudos mais aprofundados sobre a mulher de terreiro pelo Coletivo Ayoká (em andamento), onde Tecla Sá é a principal coordenadora das ações.

Atividades/ Destaques



Ato na Praça do Ferreira – 2018





Caminhada das Mulheres de Terreiro e o Movimento de Mulheres no Ceará – março de 2019



Posse do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial novembro de 2018



Dia da Fundação da RENAFRO Ceará – abril de 2019 (Seminário de Combate ao Racismo Religioso)





Bienal Internacional do Livro “Narrativas da Umbanda do Estado do Ceará” - agosto de 2019



Bienal Internacional do Livro “Comida de Axé-Saravá” - agosto de 2019





Bienal Internacional do Livro Stand do Comitê Gestor Expressões Afro-brasileiras - agosto de 2019



Solenidade do Estatuto da Igualdade Racial do Município de Fortaleza - setembro de 2019



Solenidade do Dia da Mulher - março de 2019



Dia Nacional de Combate a Intolerância Religiosa – 21 de janeiro de 2019



Encontro de Mulheres de Terreiro – 2019



Maracatu Filho de Iemanjá – avenida Domingos Olimpo 2019



Maracatu Filho de Iemanjá – avenida Domingos Olimpo 2019



Festa de Iemanjá – agosto de 2019



Festa de Iemanjá – agosto de 2019



Prefeitura de Fortaleza

Portal
Página Inicial
(f)

A Cidade
Conheça Mais
(/a-cidade)

Canais
Conheça Mais
(/canais)

Institucional
Órgãos e regionais
(/institucional)

Notícias
Acompanhe
(/noticias)

Acessibilidade: Pesquise em todo site!

23 de novembro de 2015 em Cultura (/noticias/categoria/cultura)

Conjunto Ceará recebe Maracatu Filhos de Iemanjá nesta quarta-feira

Projeto Dia 25 é Dia de Maracatu leva apresentação de maracatus a diversos pontos da cidade

ENVIAR POR EMAIL

IMPRIMIR (https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/conjunt...)



O Filhos de Iemanjá foi fundado em 15 de agosto de 2008, data na qual se comemorou os 100 anos de Umbanda no Brasil (Foto: Divulgação)

Nesta quarta-feira (25), o projeto Dia 25 é Dia de Maracatu chega ao bairro Conjunto Ceará, com toda a cultura e a festa do Maracatu Filhos de Iemanjá. A apresentação acontece às 18h30, com horas com o cortejo na Praça UV4, localizada na Rua 448, s/n, Av. C. - Conjunto Ceará. A apresentação da rainha. Um intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) traduzirá, simultaneamente, as loas e todo o cerimonial do evento para o público surdo presente ao local.

Lançado no dia 25 de março de 2013, data em que se celebra oficialmente o Dia do Maracatu e a libertação dos escravos do Ceará, o projeto da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, com apoio da Associação Cultural das Entidades Carnavalescas do Estado do Ceará (Acocee), é uma política cultural de apoio e disseminação desta tradição ao longo do ano.

"Durante muito tempo, apesar da beleza e da importância histórica e cultural, o Maracatu era vivenciado em Fortaleza somente no período de Carnaval. O projeto Dia 25 é Dia de Maracatu veio dar visibilidade e democratizar o acesso a essa manifestação, além de envolver a cidade de Fortaleza no contexto da celebração, visando a difusão e o fortalecimento dos Maracatus locais", destaca a Gerente da Célula de Patrimônio Imaterial da Secretaria de Cultura de Fortaleza, Graça Martins.

Sobre o Maracatu Filhos de Iemanjá

Fundado em 15 de agosto de 2008, data na qual se comemorou os 100 anos de Umbanda no Brasil, o Maracatu Filhos de Iemanjá nasceu da vontade dos associados da União Espírita Cearense de se criar uma associação de cunho afro-descendente que representasse a Uecum durante o carnaval. Tem por finalidade estimular a criação artística, cultural e educativa, por meio da integração social entre as diversas etnias, além de promover o combate a intolerância religiosa. Tem como membros Suzana Sá, Conceição Alves, Raimundo Nonato, Maria Umbelina, Tecla Sá, dentre outros.

Serviço:

Dia 25 é Dia de Maracatu
Quando: Quarta-feira (25/11), a partir das 18 horas
Onde: Praça UV4, Rua 448, s/n, Av. C. - Conjunto Ceará
Atração: Maracatu Filhos de Iemanjá

📌 Dia 25 É Dia De Maracatu (/noticias/tag/Dia%20É%20Dia%20E%20Maracatu) Patrimônio Cultural (/noticias/tag/Patrimônio%20Cultural)

Mais Lidas



Juventude (/noticias/categoria/juventude)
Prefeitura de Fortaleza abre inscrição para o edital Bolsa Jovem 2019 (/noticias/prefeitura-de-fortaleza-abre-inscricao-para-o-edital-bolsa-jovem-2019)
Infraestrutura (/noticias/categoria)

Noticias relacionadas



Cultura (/noticias/categoria/cultura)
Dia 25 é Dia de Maracatu leva Filhos de Iemanjá à Messejana (/noticias/dia-25-e-dia-de-maracatu-leva-filhos-de-iemanja-a-messejana)
Cultura (/noticias/categoria/cultura)

Conjunto Ceará recebe

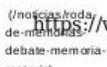


Infraestrutura
Obras de recuperação asfáltica seguem em Fortaleza nesta sexta-feira (13/09) (noticias



Mobilidade (noticias /categoria/mobilidade)
AMC promove leilão de veículos a partir desta quarta-feira (11/09)

(noticias/amc-promove-leilao-de-veiculos-a-partir-de-amanha)



Roda de Memórias
e material dos bairros de Fo... (noticias/roda-de-memorias-debate-memoria-material-e-imaterial-dos-bairros-de-fortaleza)
Cultura (noticias /categoria/cultura)
Dia 25 é Dia de Maracatu anima o bairro Vicente Pinzon nesta quarta-fe... (noticias/dia-25-e-dia-de-maracatu-anima-o-bairro-vice-pinzon-nesta-quarta-feira)

Agenda da Cidade

16 de setembro

Feiras de Pequenos Negócios - Feira Praça do Ferreira

(home/calendario /day.listevents/2019/09 /16/-)



(component/banners /click/5)



ENDEREÇO E CONTATOS

Rua São José, 01 - Centro
Fortaleza-CE - CEP: 60.060-170

Fala Fortaleza: 0800.285.0880

LINKS IMPORTANTES

Portal (/)
Agenda da Cidade (home/calendario/month.calendar/2019/09/16/-)
A Cidade (/a-cidade)
Canais (/canais)
Institucional (/institucional)
Área de Imprensa (/institucional/area-de-imprensa)
Identidade visual (/institucional/identidade-visual)
Noticias (/noticias)

PREFEITURA NAS REDES SOCIAIS

(<https://twitter.com/prefeiturapmf>)

(<https://www.facebook.com/PrefeituradeFortaleza>)

(<https://www.youtube.com/user/prefeiturafortaleza>)

(</?format=feed&type=rss>)

toggle menu

Acesso à Informação (<http://acessoainformacao.fortaleza.ce.gov.br>)

Transparência (<http://transparencia.fortaleza.ce.gov.br/>)

Serviços (<https://catalogodeservicos.fortaleza.ce.gov.br/portal>)

Legislação (<http://legislacao.fortaleza.ce.gov.br>)



Prefeitura de Fortaleza

Portal

Página inicial

(0)

A Cidade

Conheça Mais

(/a-cidade)

Canais

Conheça Mais

(/canais)

Institucional

Órgãos e regionais

(/institucional)

Notícias

Acompanhe

(/noticias)

Acessibilidade: Pesquise em todo site!



24 de novembro de 2016 em Cultura (/noticias/categoria/cultura)

Diã 25 é Dia de Maracatu leva Filhos de Iemanjá à Messejana

Programação acontecerã nesta sexta (25/11), a partir das 18 horas

ENVIAR POR E-MAIL

IMPRIMIR (<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/dia-25-e-dia-de-maracatu-leva-rlhos-de-iem-anja->)



A cada dia 25, o projeto leva maracatus a diversos pontos da cidade (Foto: Chico Gomes / Divulgação)

O bairro Messejana vai receber, nesta sexta-feira (25/11), o projeto Diã 25 é Dia de Maracatu. A programação acontece a partir das 18 horas com concentração na Praça de Messejana. Desta vez, o Maracatu Filhos de Iemanjá comandará a apresentação.

O evento, que a cada dia 25 leva maracatus a diversos pontos da cidade, também conta com um intérprete de libras (Língua Brasileira de Sinais), que traduz o evento para o público surdo que estiver presente no local da apresentação.

Além disso, nesta edição de novembro, o projeto receberã a programação do Roda de Memórias. A atividade, que tem levado os autores da terceira etapa da Coleção Pajeú a diversos espaços da cidade, levarã à Praça da Messejana a autora Arlene Holanda, que apresentará o livro "No Balaio do Maracatu".

Lançado no dia 25 de março de 2013, data em que se celebra oficialmente o Dia do Maracatu e a libertação dos escravos do Ceará, o projeto da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria da Cultura, com apoio da Acece, é uma política cultural de apoio e disseminação desta tradição ao longo do ano.

"Durante muito tempo, apesar da beleza e da importância histórica e cultural, o Maracatu era vivenciado em Fortaleza somente no período de Carnaval. O projeto Diã 25 é Dia de Maracatu veio dar visibilidade e democratizar o acesso a essa manifestação, além de envolver a cidade de Fortaleza no contexto da celebração, visando a difusão e o fortalecimento dos Maracatus locais", destaca a Gerente da Célula de Patrimônio Imaterial da Secretaria de Cultura de Fortaleza, Graça Martins.

Sobre o Maracatu Filhos de Iemanjá

Fundado em 15 de agosto de 2008, data na qual se comemorou os 100 anos de Umbanda no Brasil, o Maracatu Filhos de Iemanjá nasceu da vontade dos associados da União Espírita Cearense de se criar uma associação de cunho afro-descendente que representasse a Uecum durante o carnaval.

Festa de Iemanjá é celebrada na Praia do Futuro na Praia de Iracema

De **Rogério Ribeiro** - 15 de agosto de 2019



A festa, apoiada pela Prefeitura de Fortaleza, ocorre nesta quarta e quinta-feira (14 e 15/08)

Patrimônio Imaterial de Fortaleza, a Festa de Iemanjá será comemorada nesta quarta e quinta-feira (14 e 15/08), nas Praias do Futuro e de Iracema. Principal festividade do calendário de uma cidade do litoral cearense, a celebração reúne grupos culturais de diversas cidades e conta com o apoio da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor).

A Secultfor oferece apoio estrutural à Festa de Iemanjá nos dois locais onde ocorre o evento. Em 2019, o apoio consiste em estruturas de palco, som, luz, limpeza, tendas, rádios, banheiros químicos, guarda-corpos e atrações artísticas.

A Festa de Iemanjá é registrada como Patrimônio Imaterial de Fortaleza, conforme decreto nº 10.000/2011.

14.262 de 30 de julho de 2018, publicado pela Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza.

Programação



Na Praia do Futuro, a Festa de Iemanjá tem como tema, este ano, “Pela Vida das Mulheres e a LGBTFobia”, com abertura oficial nesta quarta-feira (14/08), às 18h. Realizada pela União Cearense de Umbanda (UECUM), a programação do primeiro dia de festa conta com as apresentações artísticas de Anderson Monteiro e Paulo Renato cantando a Loa de 2019 dos Filhos de Iemanjá; do Instituto Cigano do Brasil ICB, por meio do Grupo de Dança Jim Calafóxe Filhos de Oyá. Em seguida, ocorrerá o início dos trabalhos mediúnicos com o Centro Dragão do Mar de Mãe Taquinha de Oyá e a entrega das oferendas para a Rainha do Mar.

Na quinta-feira (15/08), a saída do Cortejo com a imagem de Iemanjá será às 9h, na sede da UECUM, com previsão de chegada às 10h ao palco principal, na Praia do Futuro. A abertura oficial do segundo dia de evento está prevista para as 10h20, com a apresentação cultural Acabaca e participação de Ivaldo Paixão. Pela tarde, a partir de 12h, iniciam os trabalhos mediúnicos em frente ao palco principal com o Centro Abassa de Yemanjá do Pai Rodrigo.

sobre o tema “Pelos vidas das Mulheres e Contra a LGBTFOBIA”, e às 17h, haverá a entrega de oferendas para Iemanjá. O encerramento com apresentação cultural do Afoxé Filhos de (previsto para as 18h.

Na Praia de Iracema, na quarta-feira (14/08), a saída do cortejo ocorre às 16h, do Centro Umbanda Rainha da Justiça até o Aterrinho da Praia de Iracema. Realizada pela Associação Afro Brasileira Pai Luiz de Aruanda, a abertura da celebração será às 18h e o encerramento no primeiro dia está previsto para meia-noite. A programação conta com apresentação do Círculo de Fortaleza, fala sobre intolerância religiosa e direitos humanos e louvação a Iemanjá.

Na quinta-feira (15/08), a celebração iniciará às 8h, com apresentação cultural do Grupo Tambor das Marias, Dança com Povo Cigano, Digal Macumbaxe e Maracatu Nação Bom J. Haverá também homenagem a Mãe Julia, fala sobre intolerância religiosa e direitos humanos, chegada da Jangada, louvação a Iemanjá e entrega das oferendas.

Programação da Festa de Iemanjá:



Praia do Futuro

Concentração: Barraca Zé da Praia (Palco Principal)

Tema de 2019: Pela Vida das Mulheres e Contra a LGBTFOBIA

Local: Av. Zezé Diogo, 2551 - Praia do Futuro (próximo ao Clube dos Engenheiros)

Quarta-feira (14/08)

18h: Abertura oficial da Festa de Iemanjá com presença da diretoria da União Espírita Ce Umbanda (UECUM)

18h30: Apresentação artística de Anderson Monteiro e Paulo Renato cantando a Loa de I Maracatu Filhos de Iemanjá

19h: Apresentação solo do Instituto Cigano do Brasil ICB por meio do Grupo de Dança Jir

19h30: Apresentação cultural do Afoxé Filhos de Oya

20h: Início dos trabalhos mediúnicos com o Centro Rei Dragão do Mar de Mãe Taquinha c

00h: Encerramento com a entrega das oferendas para a Rainha do Mar

Durante toda a noite, a equipe da UECUM irá cadastrar as caravanas vindas de Fortaleza interior e de outros estados para louvar a Rainha do Mar até o encerramento do evento, de agosto.

Quinta-feira (15/08)

08h: Início com o Hino Nacional, Hino da Umbanda e cânticos para Iemanjá

09h: Saída do cortejo com a imagem da Rainha do Mar da sede provisória da UECUM (Rt Silva, 920 - Centro)

10h: Chegada da imagem de Iemanjá ao palco principal

10h: Mãe Kelma de Iemanjá inicia os trabalhos na Tenda do Acolhimento Iemanjá/Omulu encerrando às 13h

10h20: Abertura do evento com a presença da diretoria da UECUM

10h30: Apresentação cultural do Afoxé Acabaca com a participação de Ivaldo Paixão

12h: Início dos trabalhos mediúnicos em frente ao palco principal com o Centro Abassa c do Pai Rodrigo

14h às 15h: Presença de autoridades do Município e do Estado

15h: Palestra sobre o tema "Pelos vidas das Mulheres e Contra a LGBTFOBIA"

17h: Entrega das oferendas para Iemanjá

18h: Encerramento com apresentação Cultural do Afoxé Filhos de Oya

Praia de Iracema

Concentração: Aterro da Praia de Iracema

Quarta-feira (14/8)

16h: Cortejo a Iemanjá (saída do Centro Cultural de Umbanda Rainha da Justiça, situado Amadeu Sá, 421 - Jardim Guanabara, até o Aterrinho da Praia de Iracema)

18h: Abertura da festa

18h30: Fala sobre intolerância religiosa e direitos humanos
18h40: Atração cultural com Pingo de Fortaleza
19h30: Louvação a Iemanjá
00h00: 1ª oferenda a Iemanjá

Quinta-feira (15/08)

08h: Abertura da festa
09h: Apresentação cultural com Grupo de Coco
09h30: Tambor das Marias
10h: Dança com Povo Cigano
10h30: Digal Macumbaxe
11h: Maracatu Nação Bom Jardim
11h30: Fala sobre intolerância religiosa e direitos humanos
12h: Homenagem a Mãe Julia
12h30: Chegada da jangada
14h: Louvação a Iemanjá
17h30: Entrega das oferendas
18h30: Encerramento

Autor: Da redação com ascom/Foto: ascom

Povos de terreiro pedem respeito e direitos garantidos em audiência pública

3 de agosto de 2018



(http://www.defensoria.ce.def.br/wp-content/uploads/2018/08/IMG_1483.jpg)

As roupas características mostram toda a simbologia: são traços, cores e palavras presentes na tradição. Um reflexo da resistência religiosa e cultural de quem busca profetizar a fé como um direito humano. A luta dos povos de terreiro vem se consolidando a cada encontro e espaço de fala ocupado e visa ao livre exercício da religião no Estado. Cerca de 70 representantes do candomblé, umbanda e outras crenças compareceram à audiência pública sobre povos de terreiro na última quinta-feira (2), na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (ALCE). O momento foi articulado pelo Núcleo de Direitos Humanos e Ações Coletivas da Defensoria Pública do Estado do Ceará (Ndhac) com a Comissão de Direitos Humanos da ALCE.

Mãe Tecla de Oxóssi descreve com orgulho os significados presentes em cada objeto trazido no corpo. "Temos o pano de cabeça, as vestes, temos também a guia envolta no pescoço, com cada cor trazendo a simbologia dos Orixás e nosso percurso dentro da religião", explica. Mãe Tecla é vice-presidente da União Espírita Cearense de Umbanda, a mais antiga do Ceará, criada em 1967. "Nasci e me criei em terreiro, nossa luta por lá é antiga".

Para o Pai André Guerra, o momento é de buscar acesso a políticas públicas para os povos de terreiro. "É trazer para nós a segurança, mais oportunidades no mercado de trabalho e respeito em geral. A falta de acesso a esses direitos têm trazido problemas de ordem psicológica para

da audiência pública.



(http://www.defensoria.ce.def.br/wp-content/uploads/2018/08/IMG_1577.jpg) Após amplo debate, ficaram acertados encaminhamentos para avançar no direito à liberdade religiosa. Para a ouvidora externa da Defensoria Pública, Merilane Coelho, no caso dos povos de terreiro, é "uma demanda considerada urgente" devido aos relatos de violência frequentes em todo o Estado. "Não se trata de tolerar, mas sim de respeitar. Precisamos avançar em ações efetivas das instituições, e não ficarmos só no discurso. Estamos falando de injustiça, e quando se fala de injustiça com povos de terreiro, fala-se também de racismo", pontuou.

Opinião compartilhada por Zelma Madeira, coordenadora para Promoção da Igualdade Racial do Governo do Estado. "É um racismo religioso, porque o racismo é uma herança da colonialidade que ainda se vê hoje. São credos de matriz africana e indígena, povos que passaram por um processo histórico de exclusão social. Suas práticas também foram desvalorizadas ao longo do tempo. Cabe a nós estarmos sensíveis a essas demandas e garantirmos as políticas públicas".

Vários casos de discriminação e violação à liberdade religiosa foram relatados, junto a um pedido de garantia de que todos pudessem ter sua fé respeitada. Com um saravá fraterno, Pai Neto Tranca Rua deixou mensagem de paz aos presentes, pedindo respeito a todas as diferenças. "Nós todos somos a favor do respeito e da valorização da pessoa humana. Como o Estado Brasileiro pode garantir isso? Ainda somos muito perseguidos, é uma questão urgente de educação e também de política pública. Já passou da hora desse processo iniciar".

Encaminhamentos da Audiência Pública dos Povos de Terreiro

- Criação de um Estatuto de Defesa dos Povos de Terreiro;
- Censo populacional dos povos de terreiro no Ceará;
- Regularização fundiária dos terreiros do Estado;
- Imunidade tributária, prevista em lei, estendida aos terreiros;
- Capacitação dos agentes de segurança, em face de abordagens violentas registradas;
- Inclusão do quesito "intolerância religiosa" entre as ocorrências registradas nas delegacias de Polícia Civil;

- Aprofundar diálogo com secretarias de Saúde e Educação, para tratar de casos de intolerância nas escolas e unidades de saúde;
- Implementação do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas, previsto na Lei 11.645.